

Linhares Geração S.A.
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Linhares Geração S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Geração S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br*

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br*



Linhares Geração S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Geração S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

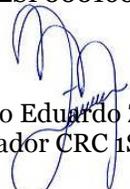
Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

Linhares Geração S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.981	11.944	Fornecedores	11	12.018	19.677
Clientes	5	25.243	41.054	Debêntures	12	14.051	9.755
Tributos a recuperar	6	2.155	2.911	Dividendos a pagar			199
Estoques		292	225	Tributos a recolher		2.279	4.312
Despesas antecipadas		641	2.005	Obrigações setoriais		2.076	1.102
Sinistros a receber	7	2.727		Contas a pagar - parte relacionada	15	40.000	
Outros créditos		1.681	593	Outros passivos		925	283
		<u>83.720</u>	<u>58.732</u>			<u>71.349</u>	<u>35.328</u>
Não circulante				Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	5.568	8.369	Debêntures	12	212.483	213.304
Despesas antecipadas		1.200		Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	13.724	9.130
Imobilizado	8	333.598	341.308			<u>226.207</u>	<u>222.434</u>
Intangível	9	3.265	3.265	Patrimônio líquido	14		
Diferido	10	7.641	7.883	Capital social		110.558	150.558
		351.272	360.825	Reserva de capital		10.600	10.600
				Reserva legal		1.345	42
				Reserva de Incentivos fiscais		4.575	
				Reserva de retenção de lucros		10.358	595
						<u>137.436</u>	<u>161.795</u>
		<u>434.992</u>	<u>419.557</u>			<u>434.992</u>	<u>419.557</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Operações continuadas			
Receitas	16	260.529	123.538
Custos dos serviços prestados	17	<u>(188.754)</u>	<u>(82.922)</u>
Lucro bruto		71.775	40.616
Despesas gerais e administrativas		<u>(2.323)</u>	<u>(2.124)</u>
Resultado operacional		<u>69.452</u>	<u>38.492</u>
Despesas financeiras, líquidas	18	<u>(28.985)</u>	<u>(28.390)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		40.467	10.102
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	13	<u>(9.826)</u>	<u>(3.672)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>30.641</u>	<u>6.430</u>
Lucro por ação		<u>2,3225</u>	<u>0,5634</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Reservas de lucro</u>						
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucro</u>	<u>Subvenção para incentivos fiscais</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	150.558	10.600				(5.594)	155.564
Lucro líquido do exercício						6.430	6.430
Constituição de reservas			42	595		(637)	
Destinação do lucro do exercício						(199)	(199)
Em 31 de dezembro de 2012	150.558	10.600	42	595			161.795
Redução do capital – Nota 15	(40.000)						(40.000)
Lucro líquido do exercício						30.641	30.641
Constituição de reservas			1.303	9.763	4.575	(15.641)	
Dividendos intercalares pagos						(15.000)	(15.000)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>110.558</u>	<u>10.600</u>	<u>1.345</u>	<u>10.358</u>	<u>4.575</u>		<u>137.436</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.468	10.102
Ajustes		
Depreciação e amortização	11.104	11.270
Juros sobre financiamentos e debêntures	<u>29.157</u>	<u>29.628</u>
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	15.811	(33.518)
Tributos a recuperar	756	(615)
Títulos e valores mobiliários		21.364
Outros créditos	751	(861)
Fornecedores	(7.659)	12.820
Tributos e contribuições sociais a recolher	(11.860)	276
Compensação ambiental		(1.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.801	4.568
Outros passivos	<u>1.744</u>	<u>1.022</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais		
Juros pagos das debêntures	(16.036)	(1.357)
Juros pagos sobre financiamentos		<u>(67.290)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>67.037</u>	<u>(14.380)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(14.844)	(3.671)
Aquisição de ativo intangível		(39)
Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	<u>11.690</u>	<u>47</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(3.154)</u>	<u>(3.663)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de financiamentos		36.000
Pagamento de dividendos	(15.199)	
Debêntures emitidas		220.000
Amortização de dívidas	<u>(9.647)</u>	<u>(232.234)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(24.846)</u>	<u>23.766</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	39.037	5.723
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>11.944</u>	<u>6.221</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>50.981</u></u>	<u><u>11.944</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas		
(+) Geração de energia	291.048	137.503
(-) Encargos do setor	<u>(2.610)</u>	<u>(1.246)</u>
	<u>288.438</u>	<u>136.257</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Material	(6.937)	(1.431)
Serviços de terceiros	(16.576)	(13.741)
Taxa de fiscalização	(395)	(427)
Gás canalizado e energia comprada	(150.881)	(54.175)
Gerenciamento, coordenação e controle	(111)	(95)
Seguro	<u>(630)</u>	<u>(666)</u>
Valor adicionado bruto	112.908	65.722
Depreciação e amortização	<u>(11.104)</u>	<u>(11.270)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>101.804</u>	<u>54.452</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	<u>1.852</u>	<u>4.522</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>103.656</u>	<u>58.974</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Salários e encargos	2.740	1.859
Honorários dos administradores	<u>1.985</u>	<u>883</u>
	<u>4.725</u>	<u>2.742</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	37.001	16.490
Estaduais	146	78
Municipais	<u>6</u>	<u> </u>
	<u>37.153</u>	<u>16.568</u>
Financiadores		
Juros	30.838	32.943
Aluguéis	299	291
Dividendos	15.000	199
Lucros retidos	<u>15.641</u>	<u>6.231</u>
	<u>61.778</u>	<u>39.664</u>
Valor adicionado distribuído	<u>103.656</u>	<u>58.974</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Linhares Geração S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Linhares, no estado do Espírito Santo. Seu controlador integral é a Linhares Brasil Energia Participações S.A., que por sua vez tem como controlador o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP).

A Companhia foi constituída em 24 de outubro de 2008, com o propósito de implantar a Unidade Termoeletrica (UTE) no município de Linhares. O projeto compreende a implantação e operação de uma usina termoeletrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204 MW. A Companhia obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010, cujo fornecimento de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

Em 4 de março de 2009, a Portaria MME nº 103 autorizou a Companhia a estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica.

A Companhia possui 30 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, que garantem à Companhia receita anual fixa de, aproximadamente, R\$ 57.420 durante o período de 2012 a 2025. Os bens da Companhia não serão reversíveis no final do prazo de autorização.

A Companhia goza de incentivos fiscais no Estado do Espírito Santo, dentre eles o diferimento do ICMS nas aquisições de máquinas e equipamentos, destinados à integração no ativo imobilizado e para as compras do gás, quando adquiridos internamente no Estado, reduzindo a carga tributária efetiva, conforme cláusula 3ª do Termo de Acordo INVEST-ES 152/2009. No âmbito municipal, houve o acordo com a Prefeitura de Linhares, reduzindo em 50% da alíquota do ISS sobre os serviços prestados à companhia na UTE durante a fase de construção.

A Companhia, através do Ato Declaratório 134 de 27 de outubro de 2009, expedido pela Receita Federal do Brasil em 2 de dezembro de 2008, foi habilitada ao REIDI (Lei nº 11.488 de 15 de junho de 2007), usufruindo da isenção do PIS e COFINS na forma da legislação em vigor.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 19 de fevereiro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o contas a receber, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela disponibilidade e comercialização de energia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 13).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(e) Imobilizado

Terreno, máquinas e equipamentos, custos financeiros e custos gerais com a construção da planta, compreendem o custo de construção da usina termelétrica.

O imobilizado da usina termelétrica é depreciado considerando a vida útil econômica dos bens limitado ao prazo de autorização de 33 anos, considerando que não haverá reversão dos bens ao final do prazo de autorização para o poder concedente.

(f) Diferido

O diferido, formado até 31 de dezembro de 2008 por despesas pré-operacionais será amortizado pelo prazo de concessão, 3,03% a.a., a partir da data de início das operações da Companhia.

(g) Intangível

Compreendem os gastos incorridos com indenizações pagas pela Companhia pelo direito de uso de passagem de linha de transmissão (servidões), conforme determina a Resolução ANEEL nº 367 de 2009.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente para qual não identificamos indícios de *impairment*.

(i) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(k) Demais ativos e passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

(l) Debêntures

As debêntures foram reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de captação, que representa seu valor justo no reconhecimento inicial. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

(m) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(n) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente na prestação de serviço de disponibilidade e geração de energia e de receita realizada até a data do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos nos contratos CCEAR (Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado) reajustados pelo IPCA em novembro de cada ano.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para um período equivalente à vida útil do ativo em análise e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o principal ativo não financeiro para o qual foi efetuada esta avaliação foi o ativo imobilizado e não foram identificados indicativos de *impairment* nesta data.

(b) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de crédito

A Companhia vendeu no Leilão 2007/2 a totalidade de sua energia, garantida sob o Regime Regulatório, desta forma acreditamos não haver risco no recebimento dos créditos advindo destes contratos.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(c) Risco de taxas de juros

A Companhia não está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira, visto que a taxa de juros é pré-fixada e o indexador é o mesmo da receita (IPCA).

(d) Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e debêntures.

Os valores registrados no ativo têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2013 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e/ou avaliação:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(ii) Debêntures

As debêntures foram reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidas dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de financiamentos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2013 e 2012 podem ser assim sumarizados:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	<u>304.205</u>	<u>223.043</u>
Total do patrimônio líquido	<u><u>137.436</u></u>	<u><u>161.795</u></u>
Índice de alavancagem financeira	2,21	1,38

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2013</u>	
	<u>Recebíveis</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	6	50.975
Clientes	<u>25.243</u>	<u> </u>
	<u><u>25.249</u></u>	<u><u>50.975</u></u>
		<u>Empréstimos e outros passivos financeiros</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Fornecedores	12.018	19.677
Debêntures	<u>226.534</u>	<u>223.059</u>
	<u><u>238.552</u></u>	<u><u>242.736</u></u>

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes com classificação externa de crédito)		
Banco Itaú	2	22
Banco Pactual	1	9
Banco Bradesco	2	
Banco Itaú - CDB	36.791	11.913
Banco Bradesco - CDB	1.577	
Banco Pactual - CDB	12.607	
	<u>50.980</u>	<u>11.944</u>

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e banco	6	31
Aplicações financeiras (*)	50.975	11.913
	<u>50.981</u>	<u>11.944</u>

(*) As aplicações financeiras são mantidas com bancos de primeira linha, possuem liquidez diária e possuem rentabilidades indexadas ao CDI.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Clientes

Engloba a receita de disponibilidade e geração de energia até 31 de dezembro de 2013 e de 2012, contabilizada com base no regime de competência.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Bandeirante Energia S.A.	545	1.003
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	1.392	1.319
CELESC Distribuição S.A.	843	1.617
COPEL Distribuição S.A.	2.240	1.974
Companhia Paulista de Força e Luz	1.129	2.065
CEMIG Distribuição S.A.	1.308	2.446
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	2.864	5.485
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT		6.378
AES Sul - Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.	4.693	8.318
CELG Distribuição S.A.	625	941
Companhia Estadual Distribuição de Energia Elétrica - CEEE	355	971
Outros	9.249	8.537
	<u>25.243</u>	<u>41.054</u>

6 Tributos a recuperar - circulante

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Antecipação de IRPJ		
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	107	638
Crédito de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado (a)	100	631
Crédito de PIS e COFINS sobre compra de matéria-prima (a)	1857	1.417
Outros	91	225
	<u>2.155</u>	<u>2.911</u>

(a) Crédito de PIS e COFINS

A Companhia mantém o controle dos créditos a recuperar de PIS e COFINS sobre os serviços adquiridos para a construção da usina térmica e ativo imobilizado. A compensação dos créditos de PIS e COFINS sobre compra de ativo imobilizado será no prazo de 24 meses, conforme determina a IN 10.633 de 12/2003. A Companhia entende através de suas projeções futuras que tais créditos serão realizáveis.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Sinistros a receber

No dia 08 de dezembro de 2012, houve uma explosão na planta da usina UTE Linhares danificando inteiramente um dos 24 motores existentes. O custo histórico, líquido de depreciação, era de R\$ 8.797, dos quais R\$ 6.649 foi recuperado junto à seguradora até 31 de dezembro de 2013. O saldo remanescente foi integralmente pago em 06 de fevereiro de 2014.

Não houve perdas por impairment decorrente desse sinistro, pois não afetou o retorno dos ativos componentes dessa Unidade Geradora de Caixa.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros ativos</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	270.161	77.147	400	436		559	348.703
Adição	629	2.507		118	222	194	3.670
Baixa						(47)	(47)
Depreciação	(8.501)	(2.484)		(20)	(7)	(6)	(11.018)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	262.289	77.170	400	534	215	700	341.308
Adição	10.271			230	284	4.059	14.844
Baixa	(9.375)					(2.315)	(11.690)
Depreciação	(8.212)	(2.409)		(128)	(53)	(62)	(10.864)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>254.973</u>	<u>74.761</u>	<u>400</u>	<u>636</u>	<u>446</u>	<u>2.382</u>	<u>333.598</u>
Custo total	280.820	81.992	400	883	506	2.456	367.057
Depreciação acumulada	(25.847)	(7.231)		(247)	(60)	(74)	(33.459)
Valor Residual	<u>254.973</u>	<u>74.761</u>	<u>400</u>	<u>636</u>	<u>446</u>	<u>2.382</u>	<u>333.598</u>
% depreciação	3,03	3,03		20,00	10,00		

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Refere-se a servidões negociadas para instalação da UTE Linhares. A amortização é limitada ao prazo de concessão.

10 Diferido

Correspondem aos gastos pré-operacionais, substancialmente, em decorrência do contrato firmado em 2008 com a Diferencial Energia Participações Ltda. para prestação de serviços para desenvolvimento de usina termoeétrica. Dentre os serviços prestados pela contratada, podemos destacar:

- Assessoria à Companhia no planejamento estratégico da concepção do projeto de geração de energia, bem como definição de estratégia utilizada na participação nos Leilões.
- Elaboração de estudos técnicos, estudos elétricos, projeções econômico-financeiras e demais estudos necessários à concepção e desenvolvimento do projeto.
- Obtenção das autorizações, permissões e licenças necessárias ao desenvolvimento do projeto.
- Escolha do terreno a ser utilizado para implementação do projeto.
- Gerenciamento de contrato com terceiros.
- Análise dos incentivos fiscais disponíveis para o projeto.

Conforme orientação CPC 13, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

11 Fornecedores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Escelsa Energia do Brasil	553	553
Capital e Comercializadora Ltda.	27	27
Cosan Combustível e Lubrificantes S.A.	911	504
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	140	140
Wartsila Brasil	960	252
Petrobras Distribuidora S.A.	9.216	17.619
Provisão de gastos capitalizados		351
Outros	<u>211</u>	<u>231</u>
	<u><u>12.018</u></u>	<u><u>19.677</u></u>

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Debêntures

Em novembro de 2012, a Companhia fez a emissão de debentures não conversíveis em ações no montante de 220.000, atualizadas pelo IPCA mais remuneração de 7,25% ao ano.

	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Total</u>
1ª série	16.02.2024	511	100	54.892
2ª série	16.05.2024	522	100	56.073
3ª série	16.08.2024	538	100	57.792
4ª série	16.11.2024	<u>629</u>	100	<u>57.777</u>
		<u>2.200</u>		<u>226.534</u>

(a) Juros sobre as debêntures

	<u>Taxa anual de juros a.a.</u>	<u>Valor original</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Despesa financeira</u>	<u>Total</u>
Debêntures não conversíveis	7,25% + IPCA	<u>220.000</u>	<u>(9.114)</u>	<u>15.648</u>	<u>226.534</u>
Circulante					14.051
Não circulante					212.483

As parcelas do longo prazo são conforme detalhado abaixo:

Vencimentos	
2015	14.161
2016	17.021
2017	19.136
2018	20.547
2018 em diante	<u>141.618</u>
	<u>212.483</u>

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imposto de renda e contribuição social

Os valores para compensação futura são os seguintes:

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social ativos diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda	4.094	6.154
Bases negativas de contribuição social	<u>1.474</u>	<u>2.215</u>
	<u><u>5.568</u></u>	<u><u>8.369</u></u>

O ativo diferido da Companhia refere-se ao prejuízo acumulado desde o exercício de 2009.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social passivos diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depreciação do ativo imobilizado	<u>13.724</u>	<u>9.130</u>

(c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	40.468	10.102
(-) Diferenças temporárias	<u>(24.436)</u>	<u>(13.434)</u>
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social	16.032	(3.332)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição às alíquotas da legislação	5.451	1.133
Bônus e gratificações	(1.005)	(19)
Outros	<u>(1.389)</u>	<u>(218)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	3.057	896
Lucro de exploração	(4.574)	
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias (depreciação)	<u>(8.308)</u>	<u>(4.568)</u>
Variação líquida dos ativos e passivos fiscais diferidos	<u>(9.826)</u>	<u>(3.672)</u>

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 110.558 (2012 – R\$ 150.558), representada por 11.412.628 ações ordinárias nominativas.

Em 16 de agosto de 2013, a Companhia, por meio de seus acionistas, aprovou a redução do capital social em R\$ 40.000, sem o cancelamento das ações.

(a) Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

Conforme definido pelo estatuto social da Companhia, qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios deverá ser autorizado pelos detentores das debêntures.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio na emissão de 400.000 ações ordinárias no exercício de 2009.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(d) Dividendos intercalares

Foram pagos em 2013, o montante de R\$ 15.000 referentes a dividendos intercalares.

15 Contas a pagar – partes relacionadas

A redução do capital social em R\$ 40.000, conforme mencionado na nota 14, teve como contrapartida o contas a pagar – partes relacionadas, uma vez que o retorno financeiro do montante aos acionistas só será efetuado em 2014.

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Disponibilização de energia (Receita fixa)	61.943	57.938
Comercialização de energia (Receita variável)	225.306	62.922
Outras receitas	2.763	16.636
	<u>290.012</u>	<u>137.496</u>
Impostos sobre serviços	(26.873)	(12.719)
Encargos do consumidor	(2.610)	(1.239)
	<u>260.529</u>	<u>123.538</u>

17 Custos dos serviços prestados

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Pessoal	1.794	1.017
Administradores	1.985	883
Material	6.901	1.431
Serviços de terceiros	14.358	13.353
Taxa de fiscalização	395	427
Depreciação	10.976	11.173
Aluguéis	184	207
Compra de Gás e Energia	150.881	54.175
Outros	1.280	256
	<u>188.754</u>	<u>82.922</u>

18 Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras		
Juros BNDES		(20.504)
Juros das debêntures emitidas	(29.157)	(1.740)
Cédula de Créditos Bancários - CCB		(4.707)
Comissão sobre fiança	(1.035)	
Outras	(645)	(3.316)
	<u>(30.837)</u>	<u>(30.267)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação	1.852	1.601
Outras		276
	<u>(28.985)</u>	<u>(28.390)</u>

Linhares Geração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação dos consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguro:

<u>Ramos</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Veículos	1º de janeiro de 2013 a 1º de janeiro de 2014	589
Riscos operacionais	30 de junho de 2013 a 01 de janeiro de 2014	216.000

20 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na posição de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

A Companhia recebeu auto de infração da Prefeitura Municipal de Linhares referente a não retenção de ISS sobre os contratos de prestações de serviços. O valor do respectivo auto de infração soma R\$ 3.312. A Companhia entende que vem cumprindo com todas as obrigações oriundas de retenção sobre o serviço e apresentou impugnação do respectivo auto de infração informando as medidas que foram ou vêm sendo tomadas. Os consultores jurídicos da Companhia avaliaram a probabilidade de perda possível, portanto em 31 de dezembro de 2013 não foram registrados quaisquer valores nas demonstrações financeiras decorrentes dessas ações.

21 Honorários dos administradores

O total pago, no exercício de 2013, referente à remuneração aos diretores e conselheiros da Companhia foi de R\$ 1.985.

* * *